



CONHECENDO AS MINHOCAS

Instituição: E.M.E.I Amiguinhos

Município: Três Coroas

Categoria: Educação Infantil

Área de Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Forma de apresentação: Estande

Vicente Augusto Wolff, Emanuel Klipel da Silva e Valentina Griep

RESUMO

O presente projeto surgiu quando os alunos retornavam da hora da fruta (rotina de alimentação) ao entrarem na sala de aula, um aluno viu uma minhoca no chão perto das mochilas, rapidamente gritou e chamou a atenção de todos os outros inclusive das professoras, todos vieram correndo e ficaram eufóricos com a minhoca no chão da sala. A primeira pergunta foi: “como ela veio parar aqui” a partir desse momento resolvemos questionar os alunos sobre as minhocas, se eles gostariam de conhecer as minhocas, então fizemos uma roda de conversa para registrar todas as perguntas e curiosidades que eles nos passavam. Este projeto foi realizado na Escola de Educação Infantil Amiguinhos em Três Coroas-RS, no decorrente ano de 2019. O público alvo foram alunos de 3 anos da turma do Maternal 1, desenvolvido com base inicialmente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as quais ressaltam que um dos objetivos das instituições de Educação Infantil é garantir à criança o acesso a processos de apropriação e renovação de conhecimentos que apresentam as crianças na centralidade do processo educativo, com base na multiplicidade de experiências. Dessa forma começamos a pesquisa para sanar as curiosidades/informações sobre as minhocas, como por exemplo: habitat, alimentação, locomoção, formação do corpo. Durante rodas de conversa, os alunos foram instigados pela professora a levantarem suas hipóteses oralmente a partir das questões apresentadas: Como é o corpo da minhoca? Elas têm olhos? Como ela respira? O que ela come? É bom termos minhoca na horta? A partir dessas observações iniciamos um estudo referente às minhocas e sua contribuição para o Meio Ambiente, trabalhamos o lúdico através das histórias, releitura de músicas que gerando uma maquete confeccionada com material reciclável intitulado: “Carnaval das Minhocas”. As famílias criaram diversas minhocas com materiais diferentes com seus filhos, construímos um minhocário na sala de aula e uma composteira no pátio da escola para que os alunos pudessem observar a dinâmica da vida das minhocas e como elas produzem adubos naturais para a terra, conversamos sobre a importância da minhoca para o solo, e descobrimos que aquele solo que possui maior quantidade de minhocas é considerado solo muito fértil, onde tudo que se planta cresce. Após a construção da composteira a outra turma do maternal 1 utilizou a terra para plantar legumes e saladas para servir no almoço dos estudantes. O objetivo deste projeto foi instigar nos alunos a curiosidade, a pesquisa, a observação e o registro; conhecer um pouco sobre como é a minhoca e qual sua importância para as plantas. Nesta perspectiva, e entendendo a criança como protagonista e o seu processo de descoberta do mundo como sendo único, é que nos propomos a realizar um trabalho no sentido de mediar à construção dos conhecimentos junto a elas, instigando os alunos com questões problematizadas as quais puderam ser respondidas por meio de investigação. Nesse sentido o projeto foi vivenciado, observado e registrado, com o objetivo de mostrar a importância do trabalho com a Educação Ambiental desde a Educação Infantil e levando as crianças



a desenvolverem através da implantação de diversas experiências e conhecimentos sobre a prática de uma formação sustentável para a segurança alimentar ao mesmo tempo a disseminação de atitudes de comprometimento para um futuro ambiental melhor. Destaca-se ainda, que o trabalho pedagógico com a temática do meio ambiente tem por base a Lei nº 6938/1981, que fala acerca da Política Nacional do Meio Ambiente e tem como objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, mostrando em seu Art. 2º, o princípio da educação ambiental em todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente. Diante do que foi vivenciado constatamos que o trabalho realizado contribuiu de forma significativa para a ampliação dos conhecimentos à medida que se pautam na escuta das crianças, mediante um planejamento flexível e de caráter interdisciplinar. Tal afirmativa baseia-se no fato de que ao acompanharmos as manifestações de cada criança, observamos a mudança gradativa de seus hábitos quanto ao cuidado com o Meio Ambiente. Entretanto, este processo requer o desafio constante de valorizar a criança enquanto sujeito, sua cultura e seus conhecimentos prévios, ou seja, o que aprendeu na interação com sua família e mundo. Nesse sentido, compreendemos que aprimorar e/ou ampliar tais conhecimentos é a condição primeira para a efetivação de qualquer aprendizagem. Por fim, ao focar a temática da Educação Ambiental procuramos pautar nossas ações no entendimento de que é nossa função mediar esse processo de construção do conhecimento, oferecendo os subsídios necessários para que as crianças avancem em seus conhecimentos, desconstruindo/ampliando suas ideias e atitudes iniciais. Descobrimos várias curiosidades sobre a vida das minhocas entre elas: que a minhoca pode ter alguns centímetros e também pode chegar até dois metros de comprimento; que as minhocas têm 15 pares de coração; que elas gostam de leite; também comem restos de frutas e lixo orgânico; que elas produzem cálcio para deixar o solo fértil e a terra fofinha; que a terra que tiver minhocas as frutas e legumes nascem fortes e saudáveis. Ações vividas de forma intensa, saboreada em cada momento de molecagem, de combinações com os colegas, de imaginação no ato da brincadeira que as leva transformar uma pequena pedrinha em um carrinho, uma roupa velha em uma linda fantasia. O fato de o adulto pensar que já sabe e conhece tudo, o afasta de enxergar o mundo com os olhos de uma criança.

Palavras-chave: Minhoca – Solo - Educação Ambiental – Alimentação -Composteira.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL / Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

Referência 3:

Belinki, Tatiana; Ceccon, Claudius. O grande rabanete – 2 ed, São Paulo: Moderna, 2002 – Coleção Girassol.



I Feira Científica

DA EDUCAÇÃO INFANTIL E
DO ENSINO FUNDAMENTAL
1º DE OUTUBRO DE 2019



A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm

BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo, Duas Cidades, 2002.



I Feira Científica DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º DE OUTUBRO DE 2019



A formatação e a revisão linguística são de responsabilidade dos autores.